Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 10

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 20

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 32

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 68

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 71

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 72

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 74

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/10/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2017	Ordinária		0,66259
Assembléia Geral Ordinária	17/04/2017	Dividendo	21/06/2017	Ordinária		0,62757
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2017	Dividendo		Ordinária		1,43842
Reunião do Conselho de Administração	26/10/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,65033

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	12.733.122	12.188.695
1.01	Ativo Circulante	1.834.498	2.104.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.145.710	1.175.259
1.01.03	Contas a Receber	449.186	722.022
1.01.03.01	Clientes	401.019	505.348
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.167	216.674
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	310	167.202
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	47.857	49.472
1.01.04	Estoques	102.418	102.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.395	10.457
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.395	10.457
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	45.395	10.457
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	91.789	94.932
1.01.08.03	Outros	91.789	94.932
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	3.913	2.485
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	54.831	57.534
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	9.054	10.922
1.02	Ativo Não Circulante	10.898.624	10.083.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	260.796	344.390
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	260.796	344.390
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	18.727	35.894
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	9.450	8.500
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	98.104	148.390
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	121.405	139.398
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	13.110	12.208
1.02.02	Investimentos	5.502.020	4.442.140
1.02.02.01	Participações Societárias	5.502.020	4.442.140
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.235.489	4.182.599
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	266.531	259.541
1.02.03	Imobilizado	5.106.641	5.276.572
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.912.484	4.966.307
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	194.157	310.265
1.02.04	Intangível	29.167	20.838
1.02.04.01	Intangíveis	29.167	20.838

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	12.733.122	12.188.695
2.01	Passivo Circulante	1.852.003	1.182.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.638	90.655
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89.638	90.655
2.01.02	Fornecedores	203.464	211.777
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	203.464	211.777
2.01.03	Obrigações Fiscais	123.313	54.210
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	123.313	54.210
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	123.313	54.210
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	165.003	154.306
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	147.211	137.759
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	147.211	137.759
2.01.04.02	Debêntures	17.792	16.547
2.01.05	Outras Obrigações	1.223.689	610.295
2.01.05.02	Outros	1.223.689	610.295
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	946.237	371.478
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	61.272	59.907
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	47.673	61.370
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	168.507	117.540
2.01.06	Provisões	46.896	61.239
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.852	24.641
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.505	3.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.347	21.141
2.01.06.02	Outras Provisões	37.044	36.598
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	27.219	27.219
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	9.825	9.379
2.02	Passivo Não Circulante	4.328.218	4.394.986
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.303.184	1.366.142
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	498.610	578.234
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	498.610	578.234
2.02.01.02	Debêntures	804.574	787.908
2.02.02	Outras Obrigações	2.346.492	2.255.102
2.02.02.02	Outros	2.346.492	2.255.102
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.314.832	2.235.059
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	31.660	20.043
2.02.03	Tributos Diferidos	327.228	214.112
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	327.228	214.112
2.02.04	Provisões	351.314	559.630
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	69.284	277.382
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.703	6.929
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.474	7.306
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	55.107	263.147
2.02.04.02	Outras Provisões	282.030	282.248
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	275.780	272.248
2.02.04.02.05	Provisões para desmobilização	6.250	10.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.552.901	6.611.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.953.637	3.336.013
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	140.727	113.459
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	409.644
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	358.640	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	388.196	413.987
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.372	32.171

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	961.275	3.068.068	1.048.970	3.192.411
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-520.422	-1.471.295	-514.379	-1.569.397
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-133.610	-351.748	-117.611	-347.945
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-38.785	-125.019	-21.281	-122.906
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-88.405	-258.765	-84.453	-240.331
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-251.700	-713.224	-283.474	-836.051
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.922	-22.539	-7.560	-22.164
3.03	Resultado Bruto	440.853	1.596.773	534.591	1.623.014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	94.196	303.185	74.260	144.478
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.328	-7.962	-2.294	-7.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.980	-120.650	-38.793	-130.987
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	667	2.357	170	3.287
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	132.837	429.440	115.177	279.830
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	133.672	431.946	116.012	282.336
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-2.506	-835	-2.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	535.049	1.899.958	608.851	1.767.492
3.06	Resultado Financeiro	-72.972	-194.929	-74.871	-314.693
3.06.01	Receitas Financeiras	11.668	73.248	76.436	240.451
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.640	-268.177	-151.307	-555.144
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	462.077	1.705.029	533.980	1.452.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-104.321	-405.994	-137.366	-380.795
3.08.01	Corrente	-92.208	-292.878	-129.948	-476.092
3.08.02	Diferido	-12.113	-113.116	-7.418	95.297
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	357.756	1.299.035	396.614	1.072.004
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	357.756	1.299.035	396.614	1.072.004
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,54808	1,99012	0,60761	1,64231

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,54808	1,99012	0,60761	1,64231

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	357.756	1.299.035	396.614	1.072.004
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.681	-8.799	-13.968	-272.993
4.02.01	Equivalência patrimonial das perdas de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-13.681	-8.799	-13.968	-272.993
4.03	Resultado Abrangente do Período	344.075	1.290.236	382.646	799.011

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.518.169	1.424.022
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.595.009	1.960.883
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.705.029	1.452.799
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-429.440	-279.830
6.01.01.03	Depreciação e amortização	308.928	312.849
6.01.01.04	Variação monetária	-7.410	127.744
6.01.01.05	Juros	261.080	345.707
6.01.01.06	Reversão de provisões operacionais, líquidas	-243.901	-652
6.01.01.08	Outros	723	2.266
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-76.840	-536.861
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	108.946	-23.325
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	1.615	84.552
6.01.02.04	Estoques	3.582	-7.304
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-31.782	-35.341
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	54.143	11.819
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	17.993	17.993
6.01.02.08	Outros ativos	-3.533	3.420
6.01.02.09	Fornecedores	-366	-211.445
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-136.111	-294.357
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas	-74.327	-122.508
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-18.279	-13.097
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-19.888	-9.996
6.01.02.14	Outros passivos	21.167	62.728
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-585.699	-497.002
6.02.01	Aumento de capital em controladas e controlada em conjunto	-1.170.011	-512.665
6.02.02	Aplicação no imobilizado e intangível	-113.351	-208.764
6.02.03	Redução de capital em controlada	150.000	0
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas e controlada em conjunto	553.425	226.812
6.02.05	Outros	-5.762	-2.385
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-962.019	-244.151
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	25.346	621.779
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-102.447	-297.383
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-46.817	-43.259
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-838.143	-521.050
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	42	-4.238
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29.549	682.869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.175.259	1.739.008
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.145.710	2.421.877

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	-938.918	0	-1.348.562
5.04.08	Dividendos adicionais de 2016 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2017	0	0	0	-938.918	0	-938.918
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.299.035	-8.799	1.290.236
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.299.035	0	1.299.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.799	-8.799
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-8.799	-8.799
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.268	-1.477	-25.791	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	27.268	-27.268	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.791	-25.791	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.953.637	358.640	411.568	6.552.901

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	-645.197	0	-854.696
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2016	0	0	0	-645.197	0	-645.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.072.004	-272.993	799.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.072.004	0	1.072.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-272.993	-272.993
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-272.993	-272.993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-272.644	6.851	-25.802	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	18.951	-18.951	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.802	-25.802	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.850.959	433.658	470.514	6.584.187

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	3.410.066	3.559.769
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.405.520	3.541.594
7.01.02	Outras Receitas	4.546	18.175
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-958.065	-993.666
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-774.622	-607.984
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-135.794	-120.009
7.02.04	Outros	-47.649	-265.673
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-258.765	-240.331
7.02.04.02	Reversão de provisões operacionais, líquidas	243.901	652
7.02.04.04	Outros	-32.785	-25.994
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.452.001	2.566.103
7.04	Retenções	-308.928	-312.849
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-308.928	-312.849
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.143.073	2.253.254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	502.688	520.281
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	429.440	279.830
7.06.02	Receitas Financeiras	73.248	240.451
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.645.761	2.773.535
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.645.761	2.773.535
7.08.01	Pessoal	196.484	213.397
7.08.01.01	Remuneração Direta	117.258	136.779
7.08.01.02	Benefícios	47.876	45.143
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.518	9.969
7.08.01.04	Outros	21.832	21.506
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	21.832	21.506
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	764.392	750.534
7.08.02.01	Federais	749.180	736.531
7.08.02.02	Estaduais	13.503	11.984
7.08.02.03	Municipais	1.709	2.019
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.704	305.560
7.08.03.01	Juros	135.481	276.599
7.08.03.02	Aluguéis	6.816	7.125
7.08.03.03	Outras	6.407	21.836
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	2.189	14.888
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	4.218	6.948
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.297.558	1.078.855
7.08.04.02	Dividendos	938.918	645.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	358.640	433.658
7.08.05	Outros	238.623	425.189
7.08.05.01	Encargos setoriais	109.191	160.808
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	127.955	271.232
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	27.268	18.951
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-25.791	-25.802

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	15.235.725	14.419.691
1.01	Ativo Circulante	3.091.044	3.355.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.561.517	1.815.340
1.01.03	Contas a Receber	793.354	873.551
1.01.03.01	Clientes	745.497	824.079
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	47.857	49.472
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	47.857	49.472
1.01.04	Estoques	105.631	105.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.959	14.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.959	14.589
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	52.959	14.589
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	577.583	546.070
1.01.08.03	Outros	577.583	546.070
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	11.845	8.760
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	124.657	91.643
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	415.017	419.603
1.02	Ativo Não Circulante	12.144.681	11.064.600
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	552.812	612.302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	552.812	612.302
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	21.400	37.991
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	219.978	185.768
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	99.542	149.730
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	151.467	171.015
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	60.425	67.798
1.02.02	Investimentos	14.717	4.886
1.02.02.01	Participações Societárias	14.717	4.886
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.717	4.886
1.02.03	Imobilizado	11.310.933	10.194.898
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.750.426	8.548.313
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.560.507	1.646.585
1.02.04	Intangível	266.219	252.514
1.02.04.01	Intangíveis	266.219	252.514

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	15.235.725	14.419.691
2.01	Passivo Circulante	2.508.927	1.800.794
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.754	94.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	91.754	94.753
2.01.02	Fornecedores	449.457	371.149
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	449.457	371.149
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.576	81.023
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129.576	81.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	129.576	81.023
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	326.008	299.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	308.216	283.196
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	308.216	283.196
2.01.04.02	Debêntures	17.792	16.547
2.01.05	Outras Obrigações	1.317.206	732.410
2.01.05.02	Outros	1.317.206	732.410
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	946.332	372.040
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	66.958	65.408
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	83.793	88.632
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	220.123	206.330
2.01.06	Provisões	47.876	62.220
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.832	25.622
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	177	177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.505	3.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.150	21.945
2.01.06.02	Outras Provisões	37.044	36.598
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	27.219	27.219
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	9.825	9.379
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	147.050	159.496
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	147.050	159.496
2.02	Passivo Não Circulante	6.169.876	6.004.503
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.913.499	2.788.989
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.108.925	2.001.081
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.108.925	2.001.081
2.02.01.02	Debêntures	804.574	787.908
2.02.02	Outras Obrigações	2.429.212	2.339.829
2.02.02.02	Outros	2.429.212	2.339.829
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.361.929	2.281.968
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	67.283	57.861
2.02.03	Tributos Diferidos	470.357	311.331
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	470.357	311.331
2.02.04	Provisões	356.808	564.354
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.778	282.106
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.758	7.093
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.556	7.448
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	60.464	267.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.02	Outras Provisões	282.030	282.248
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	275.780	272.248
2.02.04.02.05	Provisões para desmobilização	6.250	10.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.556.922	6.614.394
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.953.637	3.336.013
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	140.727	113.459
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	409.644
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	358.640	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	388.196	413.987
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.372	32.171
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.021	3.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.654.738	4.942.593	1.602.820	4.776.162
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.066.020	-2.839.343	-910.044	-2.750.573
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-462.691	-1.239.474	-413.617	-1.208.187
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-149.955	-293.761	-21.627	-153.377
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-107.760	-315.844	-103.089	-292.440
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-337.676	-967.696	-364.136	-1.074.379
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.938	-22.568	-7.575	-22.190
3.03	Resultado Bruto	588.718	2.103.250	692.776	2.025.589
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.063	-133.551	-44.056	-144.492
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.652	-12.453	-4.128	-13.410
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.122	-121.817	-39.843	-133.953
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	705	2.412	189	3.389
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6	-1.693	-274	-518
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	546.655	1.969.699	648.720	1.881.097
3.06	Resultado Financeiro	-50.458	-128.928	-65.460	-310.468
3.06.01	Receitas Financeiras	38.613	164.246	103.317	322.280
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.071	-293.174	-168.777	-632.748
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	496.197	1.840.771	583.260	1.570.629
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-138.150	-540.882	-186.377	-497.886
3.08.01	Corrente	-108.827	-381.224	-166.438	-565.015
3.08.02	Diferido	-29.323	-159.658	-19.939	67.129
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	358.047	1.299.889	396.883	1.072.743
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	358.047	1.299.889	396.883	1.072.743
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	357.756	1.299.035	396.614	1.072.004
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	291	854	269	739
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,54853	1,99143	0,60802	1,64344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,54853	1,99143	0,60802	1,64344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	358.047	1.299.889	396.883	1.072.743
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.681	-8.799	-13.968	-272.993
4.02.01	(Perdas) Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	-7.667	13.325	-23.990	-407.165
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.606	-4.531	8.156	138.436
4.02.03	(Perdas) Ganhos realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	-8.620	-17.593	1.866	-4.264
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	344.366	1.291.090	382.915	799.750
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	344.075	1.290.236	382.646	799.011
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	291	854	269	739

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.001.169	1.831.557
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.337.106	2.574.430
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.840.771	1.570.629
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.693	518
6.01.01.03	Depreciação e amortização	480.423	469.881
6.01.01.04	Variação monetária	-2.675	146.972
6.01.01.05	Juros	259.610	384.129
6.01.01.06	(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquidas	-243.466	130
6.01.01.08	Outros	750	2.171
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-335.937	-742.873
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	90.133	-5.159
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	1.615	84.552
6.01.02.04	Estoques	3.826	-7.761
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-46.080	-27.895
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	52.537	7.477
6.01.02.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	19.548	19.548
6.01.02.08	Outros ativos	-40.473	-15.201
6.01.02.09	Fornecedores	14.068	-244.853
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-238.578	-360.170
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas	-182.530	-232.810
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-10.117	-18.653
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-19.888	-9.996
6.01.02.14	Outros passivos	20.002	68.048
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.423.974	-758.369
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-25.151	-20.055
6.02.02	Aplicação no imobilizado e intangível	-1.382.987	-738.314
6.02.03	Caixa e equivalentes de subsidiárias transferidas para ativo mantido para venda	-15.836	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-831.018	-384.694
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	320.943	621.779
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-226.488	-412.445
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-51.264	-47.496
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-838.610	-522.134
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-19.334	-21.342
6.03.06	Outros	-16.265	-3.056
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-253.823	688.494
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.815.340	2.396.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.561.517	3.085.348

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	-938.918	0	-1.348.562	0	-1.348.562
5.04.08	Dividendos adicionais de 2016 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644	0	-409.644
5.04.10	Dividendos intercalares pagos	0	0	0	-938.918	0	-938.918	0	-938.918
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.299.035	-8.799	1.290.236	854	1.291.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.299.035	0	1.299.035	854	1.299.889
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.799	-8.799	0	-8.799
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-8.799	-8.799	0	-8.799
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.268	-1.477	-25.791	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	27.268	-27.268	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.791	-25.791	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.953.637	358.640	411.568	6.552.901	4.021	6.556.922

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	-645.197	0	-854.696	0	-854.696
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499	0	-209.499
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2016	0	0	0	-645.197	0	-645.197	0	-645.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.072.004	-272.993	799.011	739	799.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.072.004	0	1.072.004	739	1.072.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-272.993	-272.993	0	-272.993
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-272.993	-272.993	0	-272.993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-272.644	6.851	-25.802	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	18.951	-18.951	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.802	-25.802	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.850.959	433.658	470.514	6.584.187	3.003	6.587.190

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	6.830.020	5.902.926
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.467.357	5.283.694
7.01.02	Outras Receitas	4.601	18.277
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.358.062	600.955
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.382.686	-2.528.652
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.844.892	-1.510.407
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-183.743	-165.103
7.02.04	Outros	-1.354.051	-853.142
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-315.844	-292.440
7.02.04.02	Reversão (constituição) de provisões operacionais, líquidas	243.466	-130
7.02.04.03	Gastos na construção de usinas	-1.246.657	-532.287
7.02.04.05	Outros	-35.016	-28.285
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.447.334	3.374.274
7.04	Retenções	-480.423	-469.881
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-480.423	-469.881
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.966.911	2.904.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	162.553	321.762
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.693	-518
7.06.02	Receitas Financeiras	164.246	322.280
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.129.464	3.226.155
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.129.464	3.226.155
7.08.01	Pessoal	200.711	216.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	120.514	139.267
7.08.01.02	Benefícios	48.439	45.624
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.780	10.168
7.08.01.04	Outros	21.978	21.653
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	21.978	21.653
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.085.490	1.024.889
7.08.02.01	Federais	1.069.955	1.010.578
7.08.02.02	Estaduais	13.652	12.099
7.08.02.03	Municipais	1.883	2.212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	283.945	448.984
7.08.03.01	Juros	152.343	342.323
7.08.03.02	Aluguéis	10.577	10.919
7.08.03.03	Outras	121.025	95.742
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	113.594	83.556
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	7.431	12.186
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.297.558	1.078.855
7.08.04.02	Dividendos	938.918	645.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	358.640	433.658
7.08.05	Outros	261.760	456.715
7.08.05.01	Encargos setoriais	126.654	185.069
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	132.775	277.758
7.08.05.03	Acionista não controlador	854	739
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	27.268	18.951

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

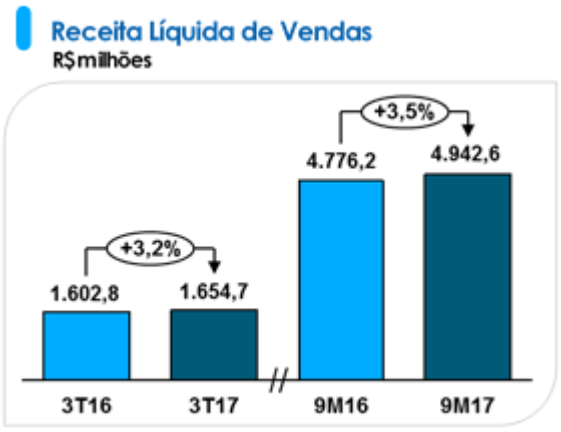
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-25.791	-25.802

Comentário do Desempenho

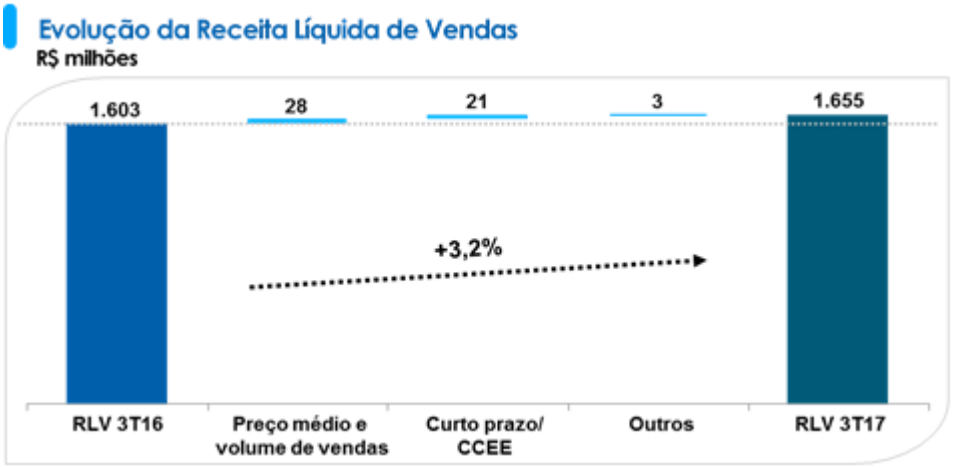
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida de Vendas

No 3T17, **a receita líquida de vendas apresentou aumento de 3,2%** (R$ 51,9 milhões), quando comparada à auferida no 3T16, passando de R$ 1.602,8 milhões para R$ 1.654,7 milhões.



Os principais fatores que resultaram essa variação foram: (i) R$ 28,3 milhões — elevação fruto da combinação do maior volume de energia vendida, parcialmente atenuada por menor preço médio de venda, líquido dos tributos sobre a receita; e (ii) R$ 20,9 milhões — incremento na receita decorrente de maiores resultados nas transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).



Comentário do Desempenho

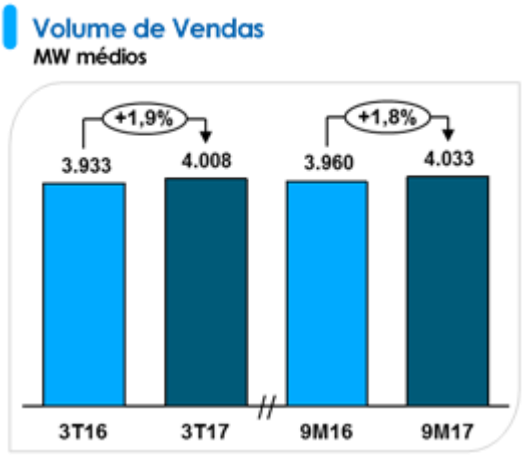
- **Preço Médio Líquido de Venda**

O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 181,04/MWh no 3T17, **0,1% abaixo** do auferido no 3T16, cujo valor foi de R$ 181,23/MWh. A redução do preço ocorreu, essencialmente, em razão de novas contratações de venda para consumidores livres e comercializadoras com preços ligeiramente inferiores à média dos contratos vigentes, atenuada pelo término do contrato de Leilão de Energia Existente, no final de 2016.



- **Volume de Vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 8.685 GWh (3.933 MW médios) no 3T16 para 8.850 GWh (4.008 MW médios) no 3T17, **aumento de 165 GWh** (75 MW médios). Tais variações decorreram, substancialmente, da combinação do acréscimo de venda de energia convencional para comercializadoras e de energia incentivada para consumidores livres, inclusive pela entrada em operação comercial do Complexo Santa Mônica, que possui energia assegurada de 47,4 MW médios, parcialmente atenuado pelo término de contratos de vendas existentes, em especial para distribuidoras.



Comentário do Desempenho

Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas - por Classe de Clientes

Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 659,3 milhões no 3T17, montante **14,4% inferior** aos R$ 770,5 milhões auferidos no 3T16, variação ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 184,4 milhões — redução de 842 GWh (381 MW médios) na quantidade de vendas, passando de 3.851 GWh (1.744 MW médios) no 3T16 para 3.009 GWh (1.363 MW médios) no 3T17; e (ii) R$ 73,2 milhões — elevação de 9,5% no preço médio líquido de venda. O decréscimo no volume de vendas entre os períodos em análise é resultado, principalmente, do término do contrato de Leilão de Energia Existente, no fim de 2016 (343 MW médios), aliado às reduções decorrentes do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD). Adicionalmente, a variação do preço médio de venda acima da inflação ocorreu, substancialmente, em virtude do encerramento do contrato do mencionado Leilão, cujo preço era inferior ao médio praticado nos contratos vigentes.

Comercializadoras

No trimestre em análise, **a receita líquida de venda a comercializadoras** foi de R$ 136,7 milhões, **67,1% superior** à receita auferida no 3T16, que foi de R$ 81,8 milhões. Essa ampliação resultou dos seguintes aspectos: (i) R$ 57,0 milhões — aumento de 414 GWh (187 MW médios) no volume de energia vendida, avançando de 580 GWh (263 MW médios) no 3T16 para 994 GWh (450 MW médios) no 3T17; e (ii) R$ 2,1 milhões — decréscimo de 2,5% no preço médio líquido de vendas. A variação do volume observada no trimestre em análise decorre, substancialmente, do acréscimo de venda de energia convencional, concomitantemente à compra de energia incentivada de comercializadoras para revenda a consumidores livres, que migraram do Ambiente de Contratação Regulada (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). Assim como o ocorrido no 2T17, a redução do preço decorreu, principalmente, do término de contratos com preços superiores à média de preços praticados em novas contratações.

Consumidores Livres

A **receita de venda a consumidores livres aumentou 14,6%**, passando de R$ 703,4 milhões no 3T16 para R$ 806,1 milhões no 3T17. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 111,5 milhões — elevação de 671 GWh (304 MW médios) na quantidade de energia vendida, que passou de 4.176 GWh (1.891 MW médios) no 3T16 para 4.847 GWh (2.195 MW médios) no 3T17, devido, basicamente, ao maior volume de vendas de energia incentivada para clientes que migraram do ACR para o ACL, inclusive pela entrada em operação comercial do Complexo Santa Mônica; e (ii) R$ 8,8 milhões — redução de 1,3% no preço médio líquido de venda da energia. A exemplo do ocorrido com o preço de venda para comercializadoras, a queda do preço ocorreu, substancialmente, devido ao encerramento de contratos de venda com preços superiores à média dos praticados em novas contratações.

Exportação de Energia Elétrica

No 3T16, a Companhia exportou 78 GWh (35 MW médios) de energia elétrica para a Argentina, ao preço médio de R$ 232,28/MWh, auferindo receita líquida de R$ 18,1 milhões. No trimestre em análise, não houve exportação de energia elétrica.

Comentário do Desempenho

Transações no Mercado de Curto Prazo - em especial no Âmbito da CCEE

No 3T17, **a receita auferida no mercado de curto prazo,** - em especial no âmbito da CCEE, foi de R$ 41,5 milhões, enquanto no 3T16 foi de R$ 20,6 milhões, **elevação de R$ 20,9 milhões**. Mais informações em: "Detalhamento das Operações de Curto Prazo - em especial as Transações na CCEE".

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os **custos da venda de energia e serviços aumentaram em R$ 155,9 milhões (17,1%)**, passando de R$ 910,1 milhões no 3T16 para R$ 1.066,0 milhões no 3T17. Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda: elevação de R$ 49,1 milhões no 3T17 em comparação ao 3T16, reflexo, sobretudo, da combinação do que se segue: (i) R$ 117,7 milhões - aumento de 696 GWh (315 MW médios) de compras para mitigar os efeitos da exposição na CCEE, de obtenção de energia incentivada para revenda a consumidores livres e de aquisições para suprir os efeitos da manutenção da unidade C do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda no 3T17; e (ii) R$ 68,6 milhões – queda por redução do preço médio de compras, motivada principalmente pelo encerramento de contratos de compra de energia com preços superiores à média de preços praticados nos contratos vigentes e em novas contratações.

b) Transações no mercado de curto prazo - em especial no âmbito da CCEE: no trimestre em análise, os custos com essas transações foram superiores em R$ 128,3 milhões. Os detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) Encargos de uso de rede elétrica e conexão: elevação de R$ 4,7 milhões entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) Combustíveis para produção de energia elétrica: decréscimo de R$ 18,2 milhões, ocasionado, substancialmente, pela revisão do percentual de eficiência energética no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda entre os trimestres em análise, resultando na elevação do montante de reembolso de combustível da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

e) Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*): queda de R$ 17,3 milhões entre os trimestres comparados, refletindo a menor geração das usinas hidrelétricas no 3T17, bem como a redução da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) em 22,7% em 2017.

f) Pessoal: redução de R$ 3,2 milhões em relação ao 3T16, em virtude, substancialmente, da readequação do quadro de empregados e da redução dos custos decorrentes do Plano de Demissão Voluntária (PDV), visto a conclusão do Plano em novembro de 2016.

g) Materiais e serviços de terceiros: acréscimo de R$ 6,5 milhões entre os trimestres analisados. Tais custos referem-se, essencialmente, ao pagamento de honorário de êxito decorrente de acordo judicial com o fornecedor de gás natural em ação na qual se discutia a diferença do preço do combustível fornecido no período entre setembro de 2014 e junho de 2017. Esse montante foi parcialmente atenuado por menor demanda de materiais e serviços de terceiros nas unidades geradoras da Companhia.

Comentário do Desempenho

h) **Depreciação e amortização:** ampliação de R$ 5,7 milhões entre os trimestres comparados, resultante, sobretudo, da combinação dos seguintes aspectos: (i) entrada em operação comercial do Complexo Eólico Santa Mônica; (ii) efeitos da capitalização de grandes manutenções; (iii) conclusão das obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago (UHSS); e (iv) impactos decorrentes da redução ao valor recuperável dos ativos de geração termelétrica da Companhia.

i) **Reversão de provisões operacionais líquidas:** efeito positivo de R$ 4,1 milhões entre os trimestres comparados. A variação apresentada resultou, principalmente, da reversão de provisão relativas à venda de óleo combustível da Usina Termelétrica de Alegrete e ao processo de descomissionamento da Usina Termelétrica de Charqueadas.

j) **Outros custos:** A principal variação entre os trimestres em análise decorreu da baixa oriunda da venda de óleo combustível no montante de R$ 2,8 milhões da Usina Termelétrica de Alegrete no 3T17, cujo efeito foi compensado pela reversão da provisão supramencionada.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo – em especial as Transações na CCEE

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 3T17 e no 3T16, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrentes de transações de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE, foram negativos, em R$ 108,4 milhões e R$ 1,0 milhão, respectivamente.

Comentário do Desempenho

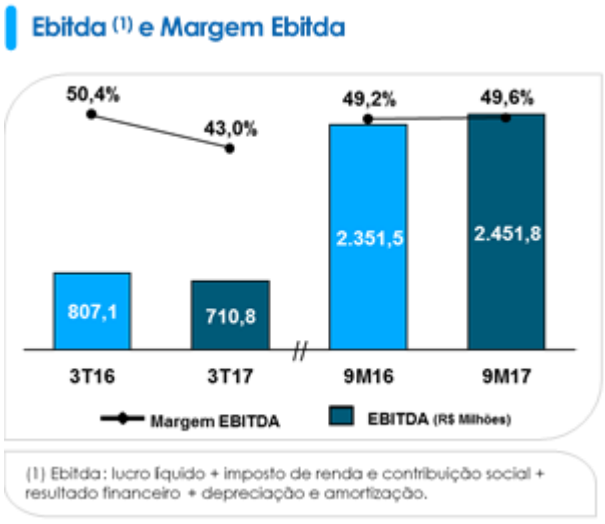
Essa variação decorre, essencialmente, pela combinação dos seguintes fatores: (i) elevação dos efeitos negativos do GSF, já deduzidos dos efeitos positivos da repactuação do risco hidrológico, em razão do alto fator de *deficit* de geração hidrelétrica no 3T17; (ii) menor geração termelétrica no período em análise, ocasionada pela manutenção programada na unidade C do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda; e (iii) redução da receita no MRE no 3T17, devido a menor geração hidrelétrica em relação ao 3T16. Tais efeitos foram parcialmente atenuados pelo aumento da posição credora na CCEE decorrente da estratégia de alocação dos recursos hídricos e da compra de energia, conforme mencionado no item Energia elétrica comprada para revenda, entre os trimestres comparados.

Cabe considerar que os expressivos aumentos do PLD médio entre os trimestres (conforme informados a seguir) contribuíram de maneira negativa em relação aos resultados decorrentes da aplicação do GSF e à exposição termelétrica; em contrapartida, gerou efeito positivo na receita relativa à posição credora na CCEE. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste aumentou 282,5%, passando de R$ 114,03/MWh no 3T16 para R$ 436,20/MWh no 3T17.

Em dezembro de 2016, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2017 em R$ 533,82/MWh e R$ 33,68/MWh, respectivamente.

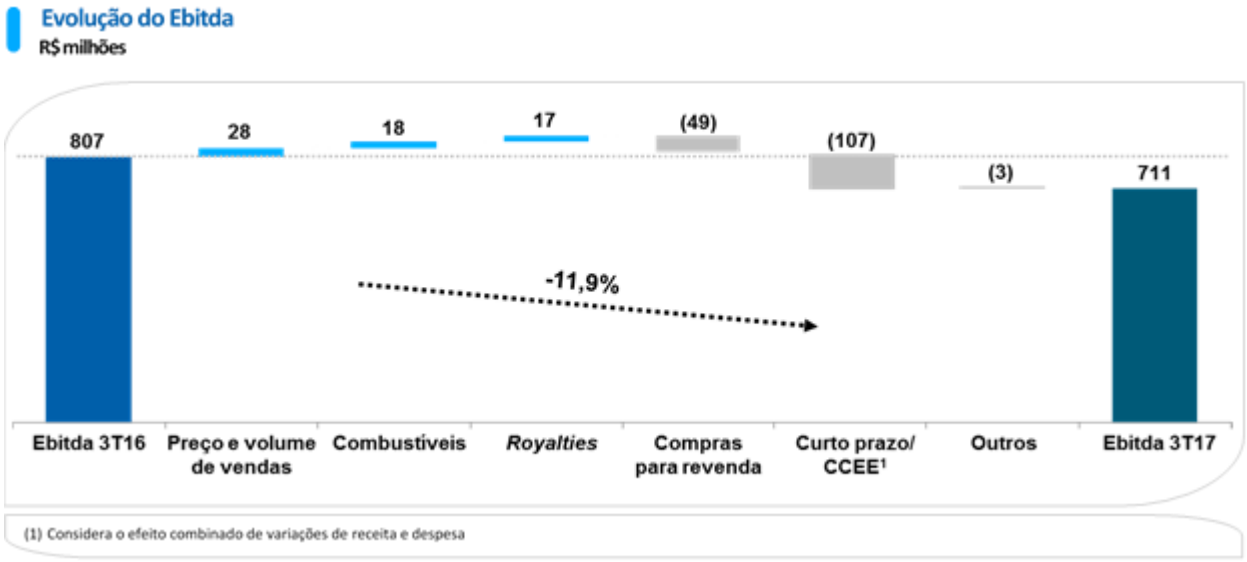
Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos anteriormente mencionados, **o Ebitda** do 3T17 foi de R$ 710,8 milhões, isto é, **R$ 96,3 milhões (11,9%) abaixo** do apurado no 3T16, que foi de R$ 807,1 milhões. A margem Ebitda foi de 43,0% no 3T17, decréscimo de 7,4 p.p. em relação ao 3T16.



As reduções supracitadas são consequência da combinação dos seguintes fatores: (i) efeito negativo de R$ 107,4 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo - em especial as realizadas no âmbito da CCEE; (ii) elevação de R$ 49,1 milhões nas compras de energia para revenda; (iii) acréscimo de R$ 28,3 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (iv) decréscimo de R$ 18,2 milhões no custo com combustíveis; (v) queda de R$ 17,3 milhões nos custos com *royalties*; (vi) aumento de R$ 4,7 milhões nos encargos de uso de rede; e (vii) decréscimo de R$ 1,1 milhões dos demais custos e despesas operacionais.

Comentário do Desempenho



Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
Lucro líquido	358,0	396,9	-9,8	1.299,9	1.072,7	21,2
(+) Imposto de renda e contribuição social	138,2	186,4	-25,9	540,9	497,9	8,6
(+) Resultado financeiro	50,5	65,5	-22,9	128,9	310,5	-58,5
(+) Depreciação e amortização	164,1	158,0	3,9	480,4	469,9	2,2
Ebitda	**710,8**	**806,8**	**-11,9**	**2.450,1**	**2.351,0**	**4,2**
(+) Resultado de participações societárias	0,0	0,3	0,0	1,7	0,5	0,0
Ebitda ajustado	**710,8**	**807,1**	**-11,9**	**2.451,8**	**2.351,5**	**4,3**

Resultado Financeiro

- **Receitas financeiras:** no 3T17, as receitas financeiras atingiram R$ 38,6 milhões, isto é, **R$ 64,7 milhões (62,6%) abaixo** dos R$ 103,3 milhões auferidos no 3T16, em razão, substancialmente: (i) do decréscimo de R$ 57,0 milhões na receita com aplicações financeiras, em virtude do menor volume de recursos investidos e da queda na taxa de juros; (ii) da queda de R$ 3,9 milhões na variação monetária de depósitos judiciais; e (iii) da diminuição de R$ 1,5 milhão nos juros sobre contas a receber na CCEE.

- **Despesas financeiras:** as despesas financeiras no 3T17 foram de R$ 89,1 milhões, isto é, **R$ 79,7 milhões (47,2%) abaixo** das registradas no 3T16, que foi de R$ 168,8 milhões. As principais variações observadas foram: (i) redução de R$ 41,9 milhões nos juros e variação monetária sobre dívidas, em virtude de decréscimo de dívida bruta e queda da inflação; (ii) diminuição de R$ 32,1 milhões na variação monetária sobre as concessões a pagar, visto a queda dos índices inflacionários; e (iii) decréscimo de R$ 8,0 milhões nos juros e na variação monetária sobre provisões e passivo atuarial.

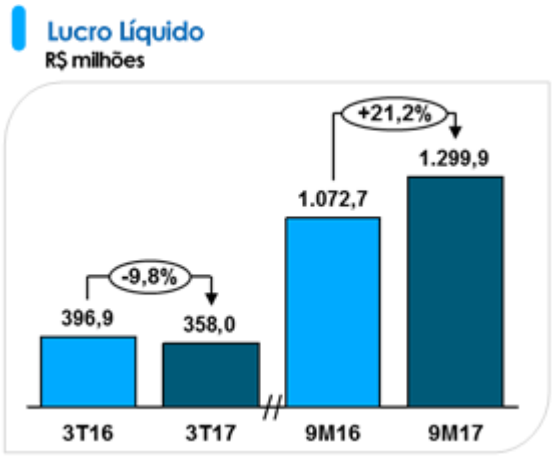
Comentário do Desempenho

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

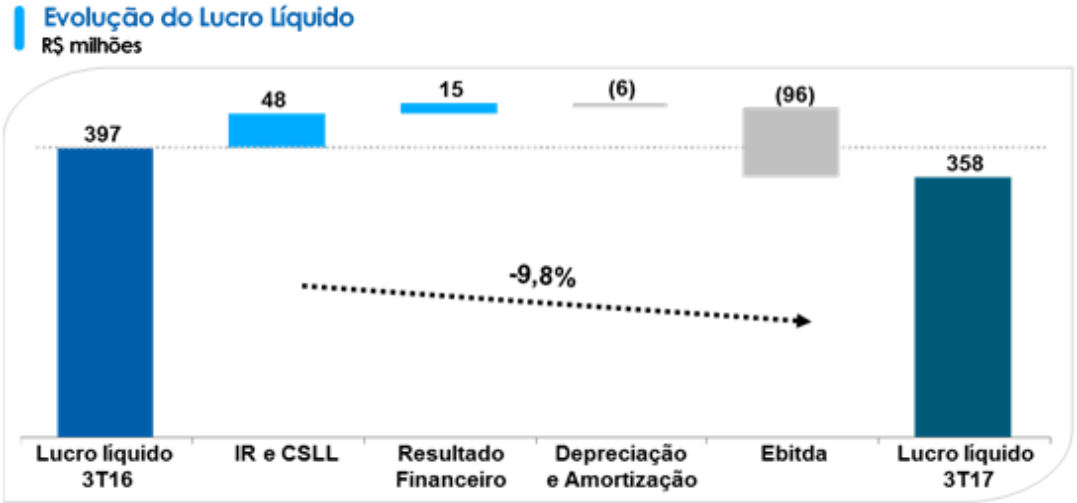
As despesas com IR e CSLL no 3T17 foram de R$ 138,2 milhões, valor inferior em R$ 48,2 milhões (25,9%) ao do mesmo trimestre de 2016, que foi de R$ 186,4 milhões, em decorrência, principalmente, dos seguintes itens: (i) redução do lucro antes dos tributos; e (ii) início dos incentivos fiscais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra e da Usina Hidrelétrica de Estreito concedidos em 2017.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T17 foi de R$ 358,0 milhões, **R$ 38,9 milhões (9,8%) inferior** aos R$ 396,9 milhões apresentados no 3T16.



Esse decréscimo é efeito dos seguintes fatores: (i) redução de R$ 96,3 milhões no Ebitda; (ii) efeito positivo de R$ 15,0 milhões do resultado financeiro; (iii) aumento de R$ 6,1 milhões da depreciação e amortização; (iv) diminuição de R$ 48,2 milhões do imposto de renda e da contribuição social; e (v) resultado positivo de equivalência patrimonial de R$ 0,3 milhão.



Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2017
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 (atual denominação da BM&FBOVESPA). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

O grupo ENGIE no Brasil é o maior gerador privado do setor elétrico brasileiro, responsável por aproximadamente 6,2%[1] [2] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, em 30.09.2017, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.069,5 MW. Desse total, 78,6% são oriundas de fontes hidrelétricas, 14,8% de termelétricas e 6,6% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A garantia física para fins de comercialização, em 30.09.2017, é de 3.903,6 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por trinta e uma usinas, sendo nove hidrelétricas, sete termelétricas, destas, três a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, onze parques eólicos e uma solar fotovoltaica[3].

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de nove meses de 2017 estão sumarizados a seguir:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2016.
[2] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.
[3] Em 23.12.2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a alienação das participações societárias detidas pela Companhia e sua controlada direta ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") nas centrais eólicas Beberibe e Pedra do Sal e na PCH Areia Branca, as quais representam 63,4 MW da capacidade instalada e 23,9 MW médios da capacidade comercial da Companhia. A conclusão da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações.

Notas Explicativas

a) Entrada em operação comercial dos parques eólicos Cacimbas, Estrela e Ouro Verde

No primeiro semestre de 2017, a Aneel autorizou o início da operação comercial dos parques eólicos Cacimbas, Estrela e Ouro Verde, pertencentes ao Complexo Eólico Santa Mônica ("CESM"), localizados no município de Trairi, no estado do Ceará, Brasil, o que incrementou a capacidade instalada da Companhia em 70,2 MW e a capacidade comercial em 33,0 MW médios. Com isto, a totalidade dos parques eólicos que compõem o CESM (capacidade instalada de 97,2 MW e garantia física de 47,4 MW médio) passou a estar em operação comercial.

b) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício de 2016

Em 01.02.2017, foram pagos os juros sobre o capital próprio do exercício de 2016. O montante bruto creditado foi de R$ 432.500, correspondentes a R$ 0,6625893121 por ação.

c) Prospecção de potenciais compradores para ativos de geração de energia a carvão

Em 15.02.2017, a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que mandatou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de geração de energia a carvão: (i) Complexo Termelétrico Jorge Lacerda – com capacidade instalada de 857 MW; e (ii) Usina Termelétrica Pampa Sul – usina em construção que terá capacidade instalada de 345 MW e previsão de entrada em operação comercial no início de 2019.

A potencial operação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura.

A EBE recebeu propostas não vinculantes de potenciais interessados nos ativos e, no presente momento, encontra-se em processo de análise das mesmas.

d) Conclusão das obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago

Em 25.03.2017, foram concluídas as obras de modernização da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, as quais foram iniciadas ao final de 2012, e aumentaram a capacidade comercial da Usina em 24,2 MW médios. Os investimentos realizados em decorrência da modernização foram de, aproximadamente, R$ 400.000, aplicados, principalmente, na aquisição de novos rotores para melhoria de rendimento das unidades geradoras.

e) Acordo referente ao fornecimento de gás natural

Em 24.05.2017, a Companhia e seu fornecedor de combustível celebraram um acordo judicial, o qual foi homologado em 20.06.2017, pondo fim a disputa judicial em função de divergência no que se refere à definição do preço do combustível. Mais informações vide Nota 16 – Provisões.

f) Pagamento de dividendos complementares do exercício de 2016

Em 21.06.2017, foram pagos os dividendos complementares relativos ao exercício de 2016, no montante de R$ 409.644, correspondentes a R$ 0,6275749291 por ação.

Notas Explicativas

g) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27.07.2017, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas informações trimestrais levantadas em 30.06.2017, no valor de R$ 938.918, correspondentes a R$ 1,4384206188 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2017. Os dividendos intercalares serão pagos posteriormente, conforme definido pela Diretoria Executiva, e comunicado por meio de Aviso aos Acionistas.

h) Aquisição do Complexo Eólico Umburanas

Em 23.08.2017, a Companhia adquiriu, através de sua controlada direta ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP"), a totalidade do capital social das empresas que compõem o Complexo Eólico Umburanas ("Projeto Umburanas"), localizado no estado da Bahia. O Projeto Umburanas é composto pelo direito de implantação e operação de um potencial eólico com capacidade instalada de 605 MW, dos quais 360 MW deverão ser implementados até meados de 2019. O total de 257,5 MW de capacidade instalada serão destinados ao mercado livre e os demais 102,5 MW foram comercializados no Leilão A-5/2014. Os 245 MW remanescentes permanecerão no portfólio da Companhia para desenvolvimento futuro. A Aneel aprovou a transferência do Projeto Umburanas para a Companhia em 24.10.2017 e, desta forma, o fechamento da operação deverá ocorrer em novembro de 2017. O valor total da aquisição foi de R$ 15.000.

i) Aquisição das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda

A Companhia, em 27.09.2017, arrematou no Leilão de Concessões não Prorrogadas, promovido pela Aneel, as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda. A EBE apresentou o maior valor de bonificação pela outorga para a geração de energia elétrica em regime de cotas, observando o percentual de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas destinado ao Ambiente de Contratação Regulado. Os 30% restantes serão destinados ao Ambiente de Contratação Livre.

A Usina Hidrelétrica Jaguara ("UHE Jaguara") está localizada no município de Rifânia (MG) e iniciou sua operação comercial em 1971, com 424 MW de capacidade instalada e 341 MW médios de garantia física. Sua concessão foi arrematada pelo valor de R$ 2.171.000, pelo prazo de 30 anos, a partir do fim do período de operação assistida. Já a Usina Hidrelétrica Miranda ("UHE Miranda"), localizada no município de Indianópolis (MG), iniciou sua operação comercial em 1998, com capacidade instalada de 408 MW e garantia física de 198,2 MW médios. O valor de aquisição da concessão foi de R$ 1.360.000, também pelo prazo de 30 anos, a partir do fim do período de operação assistida.

A assinatura dos contratos de concessão e o início da operação assistida estão previstos para ocorrer em novembro de 2017. O prazo de operação assistida está limitado a seis meses a partir do seu início.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações trimestrais do Consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora do investimento controlado em conjunto na Itá Energética S.A. que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, passivos e resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das informações trimestrais individuais e consolidadas. Também não há diferença entre o lucro líquido por ação – básico e diluído – em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30.09.2017. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das Informações Trimestrais de 30.09.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2016.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema "EmpresasNet" da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 26.10.2017.

Notas Explicativas

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	**1.140**	**1.418**	**14.574**	**12.007**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	1.144.501	1.173.841	1.540.050	1.793.540
Outras aplicações financeiras	69	-	6.893	9.793
	1.144.570	**1.173.841**	**1.546.943**	**1.803.333**
	1.145.710	**1.175.259**	**1.561.517**	**1.815.340**

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Distribuidoras	234.369	286.312	287.511	386.139
Comercializadoras	141.646	153.436	53.000	21.384
Consumidores livres	25.004	24.802	366.712	329.956
Transações realizadas na CCEE[4]	6.180	46.978	44.743	93.069
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	401.019	**505.348**	**745.497**	**824.079**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Vencidas até 30 dias	-	431	194	1.153
Vencidas há mais de 30 dias	6.188	10.047	7.542	12.332
	6.188	**10.478**	**7.736**	**13.485**

A Companhia constitui provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda na sua recuperação é provável.

Além das provisões acima mencionadas, a Companhia possui valores a receber relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, para os quais mantém provisão para crédito de liquidação duvidosa integral. As naturezas e os valores das referidas transações são as seguintes:

[4] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

(i) R$ 110.598 - corresponde a créditos oriundos de transações realizadas no MAE, no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, que não foram recebidos em função de determinados agentes devedores terem ingressado com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Acordo Geral do Setor Elétrico. A provisão foi constituída em virtude das dúvidas quanto ao recebimento dos valores relativos às referidas transações.

(ii) R$ 12.388 - refere-se, substancialmente, a débitos de agentes inadimplentes na primeira liquidação financeira feita pelo MAE, em 30.12.2002, relativa às transações realizadas no âmbito daquele mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais a longa data. Contudo, em razão das incertezas quanto ao recebimento, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

NOTA 5 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Garantias de financiamento	8.998	8.406	213.981	180.183
Depósitos para reinvestimento	3.241	2.420	3.241	2.420
Garantias de compromissos contratuais	-	-	6.716	6.264
Outros	1.124	159	7.885	5.661
	13.363	**10.985**	**231.823**	**194.528**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	3.913	2.485	11.845	8.760
Ativo não circulante	9.450	8.500	219.978	185.768
	13.363	**10.985**	**231.823**	**194.528**

As garantias de financiamento visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores e são constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a três meses do serviço da dívida e despesas contratuais de operação e manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 6 – ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

As principais categorias dos ativos e dos passivos mantidos para venda estão detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Imobilizado	**9.054**	**10.922**	**9.054**	**10.922**
Investimentos				
Ativos	-	-	405.963	408.681
Passivos relacionados aos ativos	-	-	(147.050)	(159.496)
Ativo líquido	**-**	**-**	**258.913**	**249.185**
	9.054	**10.922**	**267.967**	**260.107**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo	9.054	10.922	415.017	419.603
Passivo[5]	-	-	(147.050)	(159.496)
	9.054	**10.922**	**267.967**	**260.107**

a) Investimentos

Referem-se aos investimentos nas sociedades de propósito específico (SPE) Beberibe, Pedra do Sal e Areia Branca, que foram vendidos em dezembro de 2016. Todas as condições precedentes previstas no contrato de venda foram atendidas até outubro de 2017 e o fechamento da transação irá ocorrer até o final do referido mês.

O valor de venda das SPE, antes dos ajustes de preço previstos no contrato, foi estabelecido em R$ 391.768, dos quais R$ 85.418 são referentes a seu endividamento líquido estimado. Os ativos mantidos para venda, líquidos dos passivos relacionados, estão mensurados pelo valor contábil, inferior ao valor justo de venda, líquido das despesas esperadas com a alienação.

NOTA 7 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fiscais e previdenciárias	75.054	125.900	75.856	126.645
Cíveis	18.277	17.711	18.801	18.175
Trabalhistas	4.773	4.779	4.885	4.910
	98.104	**148.390**	**99.542**	**149.730**

Em setembro de 2017 ocorreu a liberação de depósitos vinculados a processos transitados em julgados em favor da Companhia no montante de R$ 55.212. A ação requeria a manutenção da sistemática de não cumulatividade para a apuração do PIS e da Cofins sobre as receitas decorrentes de contratos com "preços predeterminados".

[5] Apresentado na rubrica "Passivos sobre ativos não-correntes a venda".

Os demais valores depositados estão vinculados a processos que tramitam nas esferas judiciais e administrativas, dos quais, R$ 21.318, em 30.09.2017 (R$ 20.809 em 31.12.2016), estão diretamente relacionados a contingências de risco provável reconhecidas como provisão, no passivo da Companhia.

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.09.2017	31.12.2016
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	5.424.735	4.368.111
Mais valia na aquisição de investimentos	68.626	70.556
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	8.659	3.473
	5.502.020	**4.442.140**

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2016	Aumento de capital	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.09.2017
Itasa[6]	**254.655**	-	-	7.793	(10.634)	-	**251.814**
CEE[7]	**1.100.780**	-	-	97.725	(143.849)	-	**1.054.656**
Lages[8]	**42.985**	-	-	17.345	(22.467)	-	**37.863**
EBC[9]	**136.806**	-	-	96.247	(18.584)	-	**214.469**
ECP[10]	**1.989.942**	521.353	(150.000)	164.269	(191.000)	14.423	**2.348.987**
Pampa[11]	**833.924**	642.296	-	50.025	-	(23.222)	**1.503.023**
ECV[12]	**4.403**	600	-	235	-	-	**5.238**
ENGIE Solar[13]	**1.027**	5.762	-	(1.693)	-	-	**5.096**
Norte Catarinense[14]	**3.589**	-	-	-	-	-	**3.589**
	4.368.111	**1.170.011**	**(150.000)**	**431.946**	**(386.534)**	**(8.799)**	**5.424.735**

A redução de capital social na ECP se deu em função da liberação do financiamento pelo BNDES em 2017 para as quatro SPE que compõem o Complexo Eólico Santa Mônica, para a construção das usinas que vinham sendo financiadas com capital próprio até a liberação do financiamento.

[6] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[7] Companhia Energética Estreito.
[8] Lages Bioenergética S.A.
[9] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
[10] ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.
[11] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[12] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.
[13] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A., controlada em conjunto.
[14] Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda.

Notas Explicativas

b.1) Informações das principais subsidiárias

	Itasa	CEE	Lages	EBC	ECP	Pampa
Participação (%)	**48,75**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**
31.12.2016						
Ativo	579.169	2.508.064	65.444	519.115	2.612.701	821.633
Patrimônio líquido ajustado	522.369	1.100.780	42.985	136.806	1.993.109	833.924
30.09.2017						
Ativo	551.904	2.333.219	40.563	534.673	3.216.889	1.455.306
Patrimônio líquido ajustado	516.542	1.054.656	37.863	214.469	2.353.008	1.503.023
3º trimestre de 2017						
Receita líquida	41.298	113.653	11.736	909.010	114.403	-
Lucro líquido ajustado do período	5.139	37.297	7.334	6.289	63.056	17.406
9 meses de 2017						
Receita líquida	124.777	353.468	36.138	2.673.668	312.396	-
Lucro líquido ajustado do período	15.986	97.725	17.345	96.247	165.123	50.025

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da ECP acima apresentado é de R$ 4.021 e R$ 854, respectivamente.

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e de debêntures para aplicação na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, dos Complexos Eólicos Campo Largo e Santa Mônica e da Usina Fotovoltaica Assú V. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações da controladora. O total dos montantes capitalizados nas controladas ECP e Pampa até 30.09.2017 foi de R$ 72.232 e R$ 85.439, respectivamente. No 3º trimestre de 2017, os juros capitalizados nessas controladas foram de R$ 9.442 e R$ 17.449 (R$ 22.183 e R$ 50.094 no período de 9 meses de 2017), respectivamente. No quadro acima os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e “Lucro líquido ajustado do período” contemplam os itens descritos anteriormente.

Notas Explicativas

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.09.2017			31.12.2016
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,8%	5.086.548	(2.987.146)	2.099.402	2.203.596
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.474.345	(935.063)	539.282	564.765
Máquinas e equipamentos	4,3%	6.639.290	(4.322.066)	2.317.224	2.204.840
Móveis e utensílios	6,3%	9.840	(5.774)	4.066	4.351
Veículos	14,3%	3.146	(2.319)	827	993
Obrigações especiais		(48.317)	-	(48.317)	(12.238)
		13.164.852	**(8.252.368)**	**4.912.484**	**4.966.307**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		2.706	-	2.706	1.380
Edificações e benfeitorias		9.885	-	9.885	7.991
Máquinas e equipamentos		169.023	-	169.023	248.420
Adiantamentos a fornecedores		7.895	-	7.895	24.192
Aquisições a ratear		4.648	-	4.648	28.282
		194.157	**-**	**194.157**	**310.265**
		13.359.009	**(8.252.368)**	**5.106.641**	**5.276.572**

		Consolidado			
		30.09.2017			31.12.2016
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.069.633	(3.486.031)	3.583.602	3.741.964
Edificações e benfeitorias	3,2%	1.786.355	(1.040.565)	745.790	768.052
Máquinas e equipamentos	4,4%	9.410.410	(4.946.751)	4.463.659	4.044.356
Móveis e utensílios	6,3%	10.599	(6.059)	4.540	4.786
Veículos	14,3%	4.480	(3.203)	1.277	1.517
Obrigações especiais		(48.442)	-	(48.442)	(12.362)
		18.233.035	**(9.482.609)**	**8.750.426**	**8.548.313**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		109.481	-	109.481	74.415
Edificações e benfeitorias		275.266	-	275.266	90.673
Máquinas e equipamentos		936.912	-	936.912	469.269
Adiantamentos a fornecedores		796.111	-	796.111	743.344
Aquisições a ratear		442.737	-	442.737	268.884
		2.560.507	**-**	**2.560.507**	**1.646.585**
		20.793.542	**(9.482.609)**	**11.310.933**	**10.194.898**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2016	**2.203.596**	**564.765**	**2.204.840**	**5.344**	**310.265**	**(12.238)**	**5.276.572**
Ingressos	-	-	-	-	168.934	(37.374)	131.560
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	2.189	-	2.189
Reversão de *impairment*	-	-	1.550	-	-	-	1.550
Transferências	(1.479)	5.646	281.718	51	(287.231)	1.295	-
Baixas	-	-	(402)	(4)	-	-	(406)
Depreciação	(102.715)	(31.129)	(170.482)	(498)	-	-	(304.824)
Saldos em 30.09.2017	**2.099.402**	**539.282**	**2.317.224**	**4.893**	**194.157**	**(48.317)**	**5.106.641**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2016	**3.741.964**	**768.052**	**4.044.356**	**6.303**	**1.646.585**	**(12.362)**	**10.194.898**
Ingressos	-	-	-	-	1.505.721	(37.375)	1.468.346
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	113.594	-	113.594
Reversão de *impairment*	-	-	1.550	-	-	-	1.550
Reclassificação para o ativo mantido para venda	2.279	653	11.991	8	175	-	15.106
Transferências	1.341	17.769	684.989	174	(705.568)	1.295	-
Baixas	-	-	(11.428)	(5)	-	-	(11.433)
Depreciação	(161.982)	(40.684)	(267.799)	(663)	-	-	(471.128)
Saldos em 30.09.2017	**3.583.602**	**745.790**	**4.463.659**	**5.817**	**2.560.507**	**(48.442)**	**11.310.933**

Notas Explicativas

NOTA 10 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		30.09.2017			31.12.2016
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	70.690	(41.523)	**29.167**	**20.838**

		Consolidado			
		30.09.2017			31.12.2016
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(28.602)	35.959	40.471
Direito de uso de ativos	Até 2037	94.507	(43.353)	51.154	39.054
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(2.168)	10.500	10.939
Direitos do Projeto Santa Mônica	Até 2045	6.565	(158)	6.407	6.565
Direitos do Projeto Campo Largo	-	87.606	-	87.606	81.392
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	59.399	-	59.399	58.899
Direitos do Projeto Assú	-	15.194	-	15.194	15.194
		340.500	**(74.281)**	**266.219**	**252.514**

Os direitos dos projetos mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação do ativo intangível

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2016	**20.838**	**252.514**
Ingresso	12.433	16.286
Valor justo dos direitos adquiridos	-	6.714
Amortização	(4.104)	(9.295)
Saldos em 30.09.2017	**29.167**	**266.219**

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Combustíveis fósseis e biomassa	53.935	48.371	54.970	49.545
Energia elétrica comprada	52.578	47.514	157.661	146.998
Encargos de uso da rede elétrica	35.052	34.624	42.389	41.966
Fornecedores de materiais e de serviços	28.743	46.837	38.227	61.107
Fornecedores de imobilizado	17.652	23.360	120.110	53.947
Transações no mercado de curto prazo	15.504	11.071	36.100	17.586
	203.464	**211.777**	**449.457**	**371.149**

Notas Explicativas

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	82.130	203.964	286.094	73.033	240.842	313.875
Repasse BNDES (Bancos)	35.930	182.243	218.173	35.655	207.585	243.240
Nordic Investment Bank (NIB)	26.444	112.403	138.847	25.958	129.807	155.765
Encargos	2.707	-	2.707	3.113	-	3.113
	147.211	**498.610**	**645.821**	**137.759**	**578.234**	**715.993**

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	198.416	1.401.719	1.600.135	168.221	1.184.886	1.353.107
Repasse BNDES (Bancos)	74.852	594.803	669.655	77.045	686.388	763.433
Nordic Investment Bank (NIB)	26.444	112.403	138.847	25.958	129.807	155.765
Bando do Brasil	-	-	-	3.305	-	3.305
Encargos	8.504	-	8.504	8.667	-	8.667
	308.216	**2.108.925**	**2.417.141**	**283.196**	**2.001.081**	**2.284.277**

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**137.759**	**578.234**	**715.993**	**283.196**	**2.001.081**	**2.284.277**
Ingressos	8.146	17.200	25.346	23.805	297.138	320.943
Juros no resultado	36.257	-	36.257	79.477	-	79.477
Variações monetárias no resultado	1.388	5.575	6.963	2.790	19.439	22.229
Juros e variações monetárias capitalizados	871	-	871	70.399	-	70.399
Transferências	102.399	(102.399)	-	221.339	(221.339)	-
Reclassificação para passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	-	-		(937)	12.606	11.669
Amortização de principal	(102.447)	-	(102.447)	(226.488)	-	(226.488)
Pagamento de juros	(37.162)	-	(37.162)	(145.365)	-	(145.365)
Saldos em 30.09.2017	**147.211**	**498.610**	**645.821**	**308.216**	**2.108.925**	**2.417.141**

A Companhia assinou contrato com o BNDES, no valor de R$ 353.515, para financiamento da construção do Complexo Eólico Santa Mônica. Deste total, R$ 351.715 terão juros equivalentes a TJLP + 2,18% a.a. e amortizações mensais de junho de 2017 a maio de 2033; e R$ 1.800 terá juros equivalente a TJLP e amortizações mensais de janeiro de 2018 a maio de 2033. No decorrer do ano de 2017 ocorreu a liberação de parte dos recursos no montante de R$ 295.597, líquido dos custos de captação. O *covenant* estabelecido neste contrato é índice de cobertura do serviço da dívida (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) ≥ 1,2.

Em 11.08.2017, o BNDES liberou o montante de R$ 25.346, líquido dos custos de captação, referente à parcela do financiamento contratado em 2014, destinado à modernização das Usinas Salto Santiago e Passo Fundo.

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2018	36.126	73.870
2019	144.504	295.481
2020	117.128	264.257
2021	78.802	219.099
2022	78.819	215.701
2023 a 2027	43.231	727.639
2028 a 2033	-	312.878
Empréstimos e financiamentos	**498.610**	**2.108.925**

d) Compromissos contratuais (*covenants*)

Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e de financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 13 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**16.547**	**787.908**	**804.455**	**16.547**	**787.908**	**804.455**
Juros no resultado	38.703	-	38.703	8.666	-	8.666
Variações monetárias no resultado	390	14.665	15.055	390	2.825	3.215
Juros e variações monetárias capitalizados	763	555	1.318	30.800	12.395	43.195
Transferências	(1.446)	1.446	-	(1.446)	1.446	-
Pagamento de juros	(37.165)	-	(37.165)	(37.165)	-	(37.165)
Saldos em 30.09.2017	**17.792**	**804.574**	**822.366**	**17.792**	**804.574**	**822.366**

Conforme apresentado na Nota 8 – Investimentos, a Companhia captou recursos para aplicação na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul. Os juros e as variações monetárias incorridos nesta operação estão sendo capitalizados nas demonstrações contábeis consolidadas.

b) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora e Consolidado
2021	82.985
2022	149.283
2023 a 2027	572.306
Debêntures	**804.574**

c) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Os *covenants* estabelecidos pelas debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 14 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Usina Hidrelétrica Cana Brava	997.156	950.283	997.156	950.283
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	845.993	814.472	845.993	814.472
Usina Hidrelétrica São Salvador	532.955	530.211	532.955	530.211
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	52.783	52.410
	2.376.104	**2.294.966**	**2.428.887**	**2.347.376**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	61.272	59.907	66.958	65.408
Passivo não circulante	2.314.832	2.235.059	2.361.929	2.281.968
	2.376.104	**2.294.966**	**2.428.887**	**2.347.376**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2016	**59.907**	**2.235.059**	**2.294.966**	**65.408**	**2.281.968**	**2.347.376**
Juros	-	157.438	157.438	-	161.213	161.213
Variações monetárias	-	(29.483)	(29.483)	-	(28.438)	(28.438)
Transferências	48.182	(48.182)	-	52.814	(52.814)	-
Amortizações	(46.817)	-	(46.817)	(51.264)	-	(51.264)
Saldos em 30.09.2017	**61.272**	**2.314.832**	**2.376.104**	**66.958**	**2.361.929**	**2.428.887**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2018	14.323	15.640
2019	66.824	71.794
2020	109.595	114.112
2021	132.672	136.779
2022	121.890	125.623
2023 a 2027	1.019.982	1.034.131
2028 a 2032	705.804	714.586
2033 a 2037	143.742	149.264
	2.314.832	**2.361.929**

NOTA 15 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2017, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 20 das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

a) *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 30.09.2017 *Non-Deliberable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e da Usina Solar Fotovoltaica Assú V. Os NDF utilizados para proteção dos compromissos assumidos pela Usina Solar Fotovoltaica Assú V foram contratados pela ENGIE Brasil Energia – controladora indireta – e repassados em sua totalidade à controlada.

O valor *notional* dos referidos NDF em 30.09.2017 é de U$ 88.167, os quais estão firmados com o Bradesco, o Citibank e o Itaú e têm seus vencimentos até dezembro de 2018.

Notas Explicativas

As perdas e os ganhos não realizados nas operações de *hedge* de fluxo de caixa são os seguintes:

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Posição ativa		
Ativo circulante[15]	7	1.490
Ativo não circulante[16]	-	1.965
Posição passiva		
Passivo circulante[17]	(2.209)	(21.846)
Passivo não circulante[18]	(2.864)	-
Posição líquida	**(5.066)**	**(18.391)**

A contrapartida destas perdas e destes ganhos não realizados está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, totalizando R$ 3.344. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 835, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor.

Os ganhos não realizados incorridos no período de nove meses de 2017 e as perdas não realizadas incorridas no 3º trimestre corrente, líquidos dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, foram de R$ 8.794 e de R$ 5.061, respectivamente, e estão apresentados na "demonstração dos resultados abrangentes".

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, e suas alterações posteriores, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures e das concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30.09.2018 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices:	**30.09.2017**	**30.09.2018**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
TJLP	7,3% a.a.	7,0% a.a.	-0,3 p.p.	1,8 p.p.	3,5 p.p.
IPCA	2,5% a.a.	4,1% a.a.	1,6 p.p.	1,0 p.p.	2,1 p.p.
IGP-M	-1,4% a.a.	4,6% a.a.	6,0 p.p.	1,2 p.p.	2,3 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2017.

[15] Apresentado como parte na rubrica "Outros ativos circulantes".
[16] Apresentado como parte na rubrica "Outros ativos não circulantes".
[17] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos circulantes".
[18] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos doze últimos meses observados em 30.09.2017 e os previstos no cenário provável dos doze próximos meses a findar em 30.09.2018. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e de 50% sobre o cenário provável de doze meses a findar em 30.09.2018. As variações que poderão ser observadas no resultado financeiro consolidado da Companhia nos próximos doze meses em comparação com os últimos doze meses, caso tais cenários se materializem, são as seguintes:

	Saldos em 30.09.2017	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.251.083	5.667	(39.931)	(80.456)
IPCA	139.815	(1.926)	(1.280)	(2.559)
		3.741	**(41.211)**	**(83.015)**
Debêntures				
IPCA	822.366	**(13.224)**	**(8.793)**	**(17.584)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.843.150	(115.530)	(21.957)	(43.913)
IPCA	585.737	(8.477)	(5.620)	(11.240)
		(124.007)	**(27.577)**	**(55.153)**
Total		**(133.490)**	**(77.581)**	**(155.752)**

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.144.570	1.173.841	1.546.943	1.803.333
Depósitos vinculados	13.363	10.985	231.823	194.528
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.140	1.418	14.574	12.007
Contas a receber de clientes	401.019	505.348	745.497	824.079
Combustível a reembolsar	47.857	49.472	47.857	49.472
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	7	3.455
	1.607.949	**1.741.064**	**2.586.701**	**2.886.874**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	203.464	211.777	449.457	371.149
Empréstimos e financiamentos	645.821	715.993	2.417.141	2.284.277
Debêntures	822.366	804.455	822.366	804.455
Concessões a pagar	2.376.104	2.294.966	2.428.887	2.347.376
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[19]	-	-	25.438	43.068
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	5.073	21.846
	4.047.755	**4.027.191**	**6.148.362**	**5.872.171**

[19] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1) e as operações de *hedge* estão avaliadas por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos	645.821	651.403	715.993	728.513
Debêntures	822.366	926.431	804.455	841.565
Concessões a pagar	2.376.104	2.962.817	2.294.966	2.901.915
	3.844.291	**4.540.651**	**3.815.414**	**4.471.993**

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos	2.417.141	2.431.350	2.284.277	2.450.271
Debêntures	822.366	926.431	804.455	841.565
Concessões a pagar	2.428.887	3.028.842	2.347.376	2.967.320
	5.668.394	**6.386.623**	**5.436.108**	**6.259.156**

NOTA 16 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração da Companhia, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Cíveis				
Compra de combustível	-	209.960	-	209.960
Desapropriações e servidões administrativas	33.570	31.817	33.570	31.817
Ambientais	10.651	10.170	10.651	10.170
Benefícios de aposentadoria	2.569	17.425	2.569	17.425
Ações diversas	14.664	14.916	20.824	20.138
	61.454	**284.288**	**67.614**	**289.510**
Fiscais	**6.703**	**6.929**	**6.935**	**7.270**
Trabalhistas	**10.979**	**10.806**	**11.061**	**10.948**
Desmobilização de ativos de geração	**16.075**	**19.379**	**16.075**	**19.379**
	95.211	**321.402**	**101.685**	**327.107**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	19.677	34.020	20.657	35.001
Passivo não circulante	75.534	287.382	81.028	292.106
	95.211	**321.402**	**101.685**	**327.107**

No 2T17, a Companhia reverteu a provisão relativa ao processo de compra de combustível, em função de acordo judicial com o fornecedor de gás natural em ação na qual se discutia a diferença do preço do combustível fornecido no período entre setembro de 2014 e junho de 2017. Concomitantemente à reversão da provisão foi reconhecido o custo com o combustível, eliminando os efeitos desse custo adicional no resultado operacional da Companhia.

No 3T17, a Companhia juntamente com a ELOS – Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - firmou acordo com 10 autores, participantes da fundação, que por meio de ação judicial requeriam a declaração de nulidade ou, alternativamente, que fossem declaradas ineficazes as opções por eles exercidas no sentido de limitar as contribuições para a fundação aos seus salários de contribuição, que resultou na redução dos seus benefícios de aposentadoria. A Companhia reverteu o montante de R$ 15.613, sendo R$ 4.353 referente ao referido acordo e R$ 11.260 em virtude de provisão acima do montante acordado. A ação prossegue na esfera judicial, restando ainda 3 participantes como contraparte.

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.09.2017			31.12.2016		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	270.555	265.065	535.620	258.990	210.611	469.601
Cíveis	103.795	134.581	238.376	98.694	128.071	226.765
Trabalhistas	6.250	129.778	136.028	6.736	109.830	116.566
	380.600	**529.424**	**910.024**	**364.420**	**448.512**	**812.932**
Consolidado						
Fiscais	345.831	286.548	632.379	331.483	230.981	562.464
Cíveis	120.660	134.673	255.333	121.855	128.153	250.008
Trabalhistas	9.498	140.964	150.462	9.989	112.396	122.385
	475.989	**562.185**	**1.038.174**	**463.327**	**471.530**	**934.857**

Não houve atualizações significativas no período de nove meses no que se refere aos principais riscos avaliados pela Companhia e seus assessores jurídicos como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 24 das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A Companhia oferece planos de benefícios de previdência complementar aos seus empregados, por meio da PREVIG - Sociedade de Previdência Complementar. A fundação é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, patrocinada pela Companhia, na condição de sua Instituidora, e por outras empresas do grupo ENGIE estabelecidas no Brasil. Os planos de benefícios administrados pela PREVIG são de Contribuição Definida (CD) e de Benefício Definido (BD), este último fechado para novas adesões.

A Companhia patrocina ainda o plano BD da ELOS – Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, também fechado para novas adesões. Esse plano tem como participantes, principalmente, os aposentados que entraram em gozo de benefícios até 23.12.1997, data da cisão da Eletrosul, bem como os participantes que optaram pelo benefício proporcional diferido até aquela data, que não migraram para a PREVIG.

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	15.295	184.714	200.009	13.843	178.797	192.640
Contribuição e custo do serviço corrente	163	-	163	211	89	300
Déficit não contratado	11.761	91.066	102.827	13.165	93.362	106.527
Passivo atuarial registrado	**27.219**	**275.780**	**302.999**	**27.219**	**272.248**	**299.467**

Notas Explicativas

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC[20]	Total
Passivo registrado em 31.12.2016	**276.944**	**17.856**	**1.438**	**3.229**	**299.467**
Custo do serviço corrente	-	(20)	-	74	54
Contribuições/Pagamentos	-	(224)	-	(472)	(696)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	21.985	1.289	105	205	23.584
Pagamentos de obrigações contratadas	(16.490)	(2.683)	(237)	-	(19.410)
Passivo registrado em 30.09.2017	**282.439**	**16.218**	**1.306**	**3.036**	**302.999**

c) Vencimentos das obrigações contratadas apresentadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Outubro a dezembro de 2018	3.043	707	3.750
2019	12.881	3.103	15.984
2020	13.637	3.289	16.926
2021	14.436	3.486	17.922
2022	15.283	2.132	17.415
2023 a 2027	73.467	1.682	75.149
2028 a 2032	37.568	-	37.568
	170.315	**14.399**	**184.714**

[20] Gratificação de confidencialidade.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	Controladora				
	30.09.2017				31.12.2016
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	760.257	190.064	68.423	258.487	223.602
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	623.150	155.788	56.084	211.872	226.058
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	67.068	16.767	6.036	22.803	22.562
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	37.472	9.368	3.372	12.740	13.303
Outros	3.985	996	359	1.355	1.143
		399.847	**143.945**	**543.792**	**523.203**
Ativo:					
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	132.364	33.091	11.913	45.004	53.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	103.190	25.798	9.287	35.085	36.603
Obrigações com benefícios de aposentadoria	102.951	25.738	9.266	35.004	36.306
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	71.236	17.809	6.411	24.220	99.523
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	66.072	16.518	-	16.518	19.247
Outros	49.463	12.364	4.452	16.816	20.078
		163.610	**52.954**	**216.564**	**309.091**
Valor líquido		**236.237**	**90.991**	**327.228**	**214.112**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.09.2017				31.12.2016
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	944.375	236.094	84.994	321.088	277.274
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	623.150	155.788	56.084	211.872	226.058
Encargos financeiros capitalizados	312.787	78.197	28.151	106.348	66.553
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	37.472	9.368	3.372	12.740	13.303
Outros	3.992	998	360	1.358	2.318
		507.309	**182.632**	**689.941**	**622.041**
Ativo:					
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	132.364	33.091	11.913	45.004	52.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.304	32.826	11.817	44.643	44.643
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	103.190	25.798	9.287	35.085	36.603
Obrigações com benefícios de aposentadoria	102.951	25.738	9.266	35.004	36.306
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	75.753	18.938	6.818	25.756	100.794
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	66.072	16.518	-	16.518	19.247
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	52.927	13.232	4.763	17.995	-
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	34.974	8.744	3.148	11.892	12.791
Outros	56.456	14.113	5.102	19.215	44.201
		188.998	**62.114**	**251.112**	**347.401**
Valor líquido		**318.311**	**120.518**	**438.829**	**274.640**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		341.480	128.877	470.357	311.331
Ativo[21]		(23.169)	(8.359)	(31.528)	(36.691)
Total		**318.311**	**120.518**	**438.829**	**274.640**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2016	**214.112**	**274.640**
Impostos diferidos no resultado	113.116	159.658
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	4.531
Saldos em 30.09.2017	**327.228**	**438.829**

[21] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes"

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2017	14.691	5.509	15.686	5.769
2018	87.746	55.441	109.313	56.474
2019	14.284	22.691	16.127	26.682
2020	11.800	23.162	12.944	27.257
2021	10.912	27.613	12.002	31.708
2022	9.149	32.314	10.219	40.321
2023 a 2027	31.954	163.463	36.763	203.498
2028 a 2032	32.082	127.720	34.091	170.056
2033 em diante	3.946	85.879	3.967	128.176
	216.564	543.792	251.112	689.941

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3 (atual denominação da BM&FBOVESPA), a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.09.2017 e 31.12.2016.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2017 e 31.12.2016, é de R$ 2.829.056, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.09.2017 era de R$ 10,04 (R$ 10,13 por ação em 31.12.2016).

O quadro societário da Companhia, em 30.09.2017 e 31.12.2016, era o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 30.09.2017 e 31.12.2016, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 374.628 e 374.328 ações, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pelas subsidiárias da Companhia.

NOTA 20 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	553.832	706.702	1.683.806	1.832.202
Comercializadoras de energia elétrica	422.684	342.506	1.419.328	1.387.555
Consumidores livres	68.127	64.129	199.520	204.377
Transações no mercado de curto prazo	2.114	4.182	49.933	48.679
Outras receitas	19.992	34.743	52.933	68.781
	1.066.749	**1.152.262**	**3.405.520**	**3.541.594**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(95.370)	(92.884)	(305.305)	(317.125)
ICMS	(3.119)	(2.490)	(8.273)	(7.257)
ISS	(460)	(438)	(1.352)	(1.269)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.525)	(7.480)	(22.522)	(23.532)
	(105.474)	**(103.292)**	**(337.452)**	**(349.183)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**961.275**	**1.048.970**	**3.068.068**	**3.192.411**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	727.600	849.718	2.211.060	2.524.097
Comercializadoras de energia elétrica	151.933	91.834	432.617	277.276
Consumidores livres	891.329	776.379	2.608.005	2.349.620
Transações no mercado de curto prazo	44.854	22.781	181.203	81.149
Outras receitas	13.687	28.935	34.472	51.552
	1.829.403	**1.769.647**	**5.467.357**	**5.283.694**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(163.542)	(155.426)	(489.821)	(472.978)
ICMS	(3.119)	(2.490)	(8.273)	(7.257)
ISS	(460)	(438)	(1.352)	(1.269)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.544)	(8.473)	(25.318)	(26.028)
	(174.665)	**(166.827)**	**(524.764)**	**(507.532)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.654.738**	**1.602.820**	**4.942.593**	**4.776.162**

NOTA 21 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Depreciação e amortização	103.354	103.516	302.309	306.728
Combustível	15.181	34.158	279.422	119.105
Pessoal	55.378	59.352	156.161	172.343
Material e serviço de terceiro	42.689	36.031	102.602	90.055
Royalties	28.735	43.572	76.222	126.592
Reversão de provisões operacionais[22]	(3.494)	-	(226.463)	(832)
Outros	17.779	14.405	45.510	44.224
	259.622	**291.034**	**735.763**	**858.215**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	251.700	283.474	713.224	836.051
Custo dos serviços prestados	7.922	7.560	22.539	22.164
	259.622	**291.034**	**735.763**	**858.215**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Depreciação e amortização	161.782	156.062	473.781	463.738
Combustível	18.325	36.525	288.382	126.117
Pessoal	56.922	60.121	160.570	175.702
Material e serviço de terceiro	58.712	52.188	147.578	131.395
Royalties	31.699	48.977	88.479	145.973
Reversão de provisões operacionais[22]	(4.206)	(106)	(225.917)	(49)
Outros	22.380	17.944	57.391	53.693
	345.614	**371.711**	**990.264**	**1.096.569**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	337.676	364.136	967.696	1.074.379
Custo dos serviços prestados	7.938	7.575	22.568	22.190
	345.614	**371.711**	**990.264**	**1.096.569**

[22] Maiores informações vide Nota 16 – Provisões.

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal	20.431	19.268	59.045	61.099
Material e serviço de terceiro	13.169	7.663	33.192	29.954
Administradores	6.451	4.534	17.457	17.138
Depreciação e amortização	2.329	1.999	6.619	6.121
Contribuições e doações	1.989	1.135	5.537	7.037
Aluguéis	1.449	1.630	4.659	4.794
(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquida[23]	(16.017)	(24)	(17.438)	180
Outros	9.507	4.882	19.541	12.316
	39.308	**41.087**	**128.612**	**138.639**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.328	2.294	7.962	7.652
Despesas gerais e administrativas	36.980	38.793	120.650	130.987
	39.308	**41.087**	**128.612**	**138.639**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal	20.597	19.420	59.636	61.615
Material e serviço de terceiro	14.070	8.955	36.165	33.708
Administradores	6.472	4.553	17.523	17.228
Depreciação e amortização	2.337	2.006	6.642	6.143
Contribuições e doações	2.651	1.870	7.455	9.286
Aluguéis	1.406	2.158	4.732	5.846
(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquida[23]	(16.013)	(24)	(17.549)	179
Outros	11.254	5.033	19.666	13.358
	42.774	**43.971**	**134.270**	**147.363**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	3.652	4.128	12.453	13.410
Despesas gerais e administrativas	39.122	39.843	121.817	133.953
	42.774	**43.971**	**134.270**	**147.363**

[23] Maiores informações vide Nota 16 – Provisões.

Notas Explicativas

NOTA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	10.408	67.560	60.975	162.337
Variação monetária sobre depósitos judiciais	747	4.679	5.430	13.526
Juros sobre valores a receber	242	2.543	4.618	21.619
Juros e variação monetária de decisão judicial	-	1.418	-	38.590
Outras receitas financeiras	271	236	2.225	4.379
	11.668	**76.436**	**73.248**	**240.451**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	46.190	75.162	127.955	271.232
Debêntures	14.174	16.234	53.758	23.746
Empréstimos e financiamentos	13.278	19.885	43.220	66.235
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	20.604	-	63.152
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.862	9.107	23.584	27.323
Provisões	1.058	7.920	13.629	28.565
Transações no âmbito da CCEE	-	-	1.290	67.577
Outros	702	64	1.129	366
Variação cambial				
Empréstimos	-	10.260	-	(202.664)
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	(10.260)	-	202.664
Ajuste a valor justo	-	116	-	1.934
Outras despesas financeiras	1.376	2.215	3.612	5.014
	84.640	**151.307**	**268.177**	**555.144**
Despesas financeiras, líquidas	**72.972**	**74.871**	**194.929**	**314.693**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	36.716	93.754	147.496	242.722
Juros sobre valores a receber	1.725	3.136	8.729	22.734
Variação monetária sobre depósitos judiciais	785	4.766	5.565	13.806
Juros e variação monetária de decisão judicial	-	1.418	-	38.590
Outras receitas financeiras	(613)	243	2.456	4.428
	38.613	**103.317**	**164.246**	**322.280**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	47.743	76.986	132.775	277.758
Empréstimos e financiamentos	25.288	43.432	101.706	136.089
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	20.604	-	63.152
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.862	9.107	23.584	27.323
Provisões	1.115	8.011	13.858	28.925
Debêntures	3.507	6.641	11.881	14.153
Transações no âmbito da CCEE	-	99	1.314	72.680
Outros	813	374	1.567	2.306
Variação cambial				
Empréstimos	-	10.260	-	(202.664)
Hedge de valor justo sobre empréstimos	-	(10.260)	-	202.664
Ajuste a valor justo	-	116	-	1.934
Outras despesas financeiras	2.743	3.407	6.489	8.428
	89.071	**168.777**	**293.174**	**632.748**
Despesas financeiras, líquidas	**50.458**	**65.460**	**128.928**	**310.468**

NOTA 23 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2017		2016		2017		2016	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**462.077**	**462.077**	**533.980**	**533.980**	**1.705.029**	**1.705.029**	**1.452.799**	**1.452.799**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(115.519)**	**(41.587)**	**(133.495)**	**(48.058)**	**(426.257)**	**(153.453)**	**(363.200)**	**(130.752)**
Diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	33.418	12.030	29.003	10.441	107.987	38.875	70.584	25.410
Incentivos fiscais	8.279	-	5.875	-	29.407	-	20.674	-
Outros	(845)	(97)	(939)	(193)	(2.312)	(241)	(2.979)	(532)
	(74.667)	**(29.654)**	**(99.556)**	**(37.810)**	**(291.175)**	**(114.819)**	**(274.921)**	**(105.874)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(65.520)	(26.688)	(93.861)	(36.087)	(207.279)	(85.599)	(344.270)	(131.822)
Diferido	(9.147)	(2.966)	(5.695)	(1.723)	(83.896)	(29.220)	69.349	25.948
	(74.667)	**(29.654)**	**(99.556)**	**(37.810)**	**(291.175)**	**(114.819)**	**(274.921)**	**(105.874)**
Alíquota efetiva	**16,2%**	**6,4%**	**18,6%**	**7,1%**	**17,1%**	**6,7%**	**18,9%**	**7,3%**

Notas Explicativas

	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2017		2016		2017		2016	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**496.197**	**496.197**	**583.260**	**583.260**	**1.840.771**	**1.840.771**	**1.570.629**	**1.570.629**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(124.049)**	**(44.658)**	**(145.815)**	**(52.493)**	**(460.193)**	**(165.669)**	**(392.657)**	**(141.357)**
Diferenças permanentes:								
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	10.545	3.452	8.605	2.828	25.589	8.217	15.096	4.629
Incentivos fiscais	15.803	-	5.875	-	49.345	-	20.674	-
Outros	436	321	(4.114)	(1.263)	1.006	823	(3.568)	(703)
	(97.265)	**(40.885)**	**(135.449)**	**(50.928)**	**(384.253)**	**(156.629)**	**(360.455)**	**(137.431)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(75.463)	(33.364)	(120.545)	(45.893)	(266.135)	(115.089)	(409.118)	(155.897)
Diferido	(21.802)	(7.521)	(14.904)	(5.035)	(118.118)	(41.540)	48.663	18.466
	(97.265)	**(40.885)**	**(135.449)**	**(50.928)**	**(384.253)**	**(156.629)**	**(360.455)**	**(137.431)**
Alíquota efetiva	**19,6%**	**8,2%**	**23,2%**	**8,7%**	**20,9%**	**8,5%**	**22,9%**	**8,8%**

NOTA 24 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 das demonstrações contábeis de 31.12.2016. As principais transações são as seguintes:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A. (“Andrade”).

Não houve nenhuma alteração significativa nestas transações no período de nove meses de 2017. Cabe ressaltar, que no decorrer de 2017, a Companhia firmou contratos de compra de energia de curto prazo com partes relacionadas, com o propósito de gerenciamento de seu portfólio de energia. Estes contratos foram realizados em condições e por preços condizentes aos praticados no mercado.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber			Fornecedor		JCP [24]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
30.09.2017						
EBC	141.646	-	-	3.866	-	-
Itasa	-	3.888	-	9.241	-	-
ENGIE Participações	-	62	-	-	217	645.150
Ceste	-	1.640	-	-	-	-
ESBR[25]	-	-	-	1.500	-	-
Geramamoré[26]	-	-	-	19.630	-	-
Outros	-	413	310	-	-	-
	141.646	**6.003**	**310**	**34.237**	**217**	**645.150**
31.12.2016	**155.125**	**4.039**	**167.202**	**13.382**	**965**	**297.180**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
3º Trimestre de 2017						
EBC	422.685	-	96	8.890	-	-
CEE	-	-	96	-	-	-
Lages	-	728	56	-	-	-
Itasa	-	4.848	-	25.717	-	-
Ceste	-	5.529	-	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	82.944	-	-
ESBR	-	-	-	4.174	-	-
Controladas ECP	-	-	653	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	845	-
Outras	-	-	96	-	377	-
	422.685	**11.105**	**997**	**121.725**	**1.222**	**-**
3º Trimestre de 2016	**439.784**	**10.568**	**926**	**31.299**	**1.247**	**849**

[24] Juros sobre o capital próprio.
[25] Energia Sustentável do Brasil.
[26] Geramamoré Participações e Comercializadora de Energia Ltda.

Notas Explicativas

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 9 meses de 2017						
EBC	1.419.329	-	290	25.030	-	-
CEE	1.253	-	290	-	-	-
Lages	4.293	1.987	169	-	-	-
Itasa	-	14.393	-	76.324	-	-
Ceste	-	16.303	-	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	143.957	-	-
ESBR	-	-	-	11.183	-	-
Controladas ECP	242	-	1.951	-	-	-
Degremont	-	-	-	-	1.938	-
Outras	-	-	290	-	1.041	-
	1.425.117	**32.683**	**2.990**	**256.494**	**2.979**	**-**
Acumulado 9 meses de 2016	**1.403.012**	**30.698**	**2.777**	**92.189**	**3.212**	**5.315**

c) Remuneração da Administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração em 30.09.2017 é de R$ 17.457 (R$ 16.256 em 30.09.2016), na controladora, e de R$ 17.523 (R$ 16.347 em 30.09.2016), no consolidado. No 3T17, a remuneração da Administração é de R$ 6.451 (R$ 4.534 no 3T16), na controladora, e de R$ 6.472 (R$ 4.553 no 3T16), no consolidado.

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia.

NOTA 25 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2018 e o valor da cobertura é de R$ 14.303.893, na controladora, e de R$ 18.289.159, no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas hidrelétricas	9.028.399	1.964.594	10.902.374	2.168.663
Usinas termelétricas	2.189.807	1.074.887	2.189.807	1.074.888
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	45.671	535	1.574.525	378.902
	11.263.877	**3.040.016**	**14.666.706**	**3.622.453**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 2.184.468, por evento.

b) Riscos de engenharia

Os projetos de construção da Usina Fotovoltaica Assú V, da UTE Pampa Sul e do Complexo Eólico Campo Largo (Fase I) possuem seguro de risco de engenharia de R$ 183.000, R$ 1.830.000, e R$ 1.982.000, respectivamente, para todo o período da obra. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$10.000, R$ 190.000 e R$ 60.000, respectivamente.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

d) Sinistros ocorridos em 2017

Em 12.04.2017, a Companhia sofreu sinistros na unidade geradora nº 2 da usina UTLA 1 do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL). Esta usina tem capacidade instalada de 100 MW, sendo composta por duas unidades geradoras idênticas de 50 MW cada uma, e capacidade comercial de 34,7 MW médios. A Companhia e a seguradora estão em fase de negociações quanto a avaliação das coberturas de danos materiais e de lucros cessantes decorrentes deste sinistro. A franquia relativa à interrupção dos negócios é equivalente aos primeiros 45 dias de paralização da geração.

NOTA 26 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 35 das demonstrações contábeis de 31.12.2016.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;
- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos bilaterais de compra e de venda de energia elétrica;
- Contratos de arrendamentos;
- Contratos de modernização e de ampliação das usinas;
- Contratos de construção em andamento;
- Contrato de aluguel da sede administrativa; e
- Repactuação do risco hidrológico.

Não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de nove meses de 2017.

Notas Explicativas

NOTA 27 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Compensação de imposto de renda e de contribuição social	16.514	31.966	30.122	53.731
Fornecedores de imobilizado e de intangível	(5.708)	(11.220)	66.163	(33.499)
Juros e variação monetária capitalizados	2.189	14.888	113.594	83.557
Estimativa para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	36.350	-	39.187	(4.899)
Dividendos destinados por controladas	386.534	267.025	-	-

NOTA 28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26.10.2016, aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, no valor bruto de R$ 424.500, correspondente a R$ 0,6503333249 por ação.

O crédito dos juros sobre o capital próprio nos registros contábeis da Companhia ocorrerá na data de 31.12.2017, com base na posição acionária do dia 09.11.2017, e as ações da Companhia passarão a ser negociadas ex-juros sobre o capital próprio a partir de 10.11.2017.

Os juros, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios e serão pagos com base nos dados cadastrais existentes no Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em data a ser posteriormente definida pela Diretoria Executiva e comunicada através de Aviso aos Acionistas.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

José Carlos Cauduro Minuzzo
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Antonio Alberto Gouvêa Vieira
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.09.2017 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Previsão para os anos de 2017, 2018 e 2019, informada no 1º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	2.052	1.550	131
Financiado com capital próprio	(15)	718	250
Total	**2.037**	**2.268**	**381**

Previsão para os anos de 2017, 2018 e 2019, informada no 2º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	1.816	1.717	60
Financiado com capital próprio	506	219	200
Total	**2.322**	**1.936**	**260**

Previsão para os anos de 2017, 2018 e 2019, vigente no 3º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	4.306	2.552	200
Financiado com capital próprio	1.506	(630)	15
Total	**5.812**	**1.922**	**215**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2017, 2018 e 2019 entre o 2º e o 3º trimestres de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2017	2018	2019
Financiado com dívida	2.490	835	140
Financiado com capital próprio	1.000	(849)	(185)
Total	**3.490**	**(14)**	**(45)**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da aquisição das outorgas de concessão, por meio do Leilão de Concessões não Prorrogadas realizado em 27.09.2017, de duas usinas hidrelétricas – Jaguara (424 MW) e Miranda (408 MW) - pelos preços de R$ 2.171 bilhões e R$ 1.360 bilhão, respectivamente. Os contratos de concessão serão de 30 anos, a partir do fim do período de operação assistida.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2017: à manutenção do parque gerador da Companhia, ao desenvolvimento da UTE Pampa Sul, de projetos eólicos e fotovoltaicos e a aquisição de hidrelétricas no Leilão da CEMIG.
- 2018: à manutenção do parque gerador da Companhia, ao desenvolvimento da UTE Pampa Sul e de projetos eólicos.
- 2019: à manutenção do parque gerador da Companhia e ao desenvolvimento de projetos eólicos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 3º trimestre de 2017:

Os investimentos totais da ENGIE Brasil Energia no período de nove meses de 2017 foram de R$ 1.487 milhões, dos quais (i) R$ 1.329 milhões foram aplicados na construção de novas usinas - dos quais: R$ 626 milhões foram destinados à construção da UTE Pampa Sul, R$ 397 milhões direcionados ao Complexo Eólico Campo Largo, R$ 186 milhões à Central Fotovoltaica Assú, R$ 102 milhões ao Complexo Eólico Santa Mônica, R$ 12 milhões para a ENGIE Geração Solar Distribuída e R$ 6 milhões à Santo Agostinho; (ii) R$ 99 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e (iii) R$ 59 milhões foram designados à modernização Salto Santiago.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas “International Financial Reporting Standards - IFRS”, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao resultado, ao resultado abrangente, às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre comparativo, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e os exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 27 de outubro de 2016 e 23 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

Joinville, 26 de outubro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 26 de outubro de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 26 de outubro de 2017.